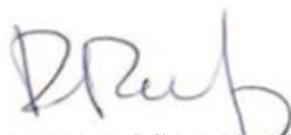


1 Ata da Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação Ambiental e Comunicação
2 do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João – CBHLSJ. Ao terceiro dia do mês de
3 junho do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, iniciou-se a reunião via
4 videoconferência (plataforma *JitsiMeet*), tendo como pauta os seguintes assuntos: **1 -**
5 **Aprovação de sinopse de reunião anterior (21/07/2021 e 18/11/2021);**
6 **2 - Avaliação do Escopo e aprovação do aporte de recursos da rubrica "Educação**
7 **Ambiental" para Contratação de Estudos e Capacitação sobre a Cobrança pelo**
8 **Uso dos Recursos Hídricos na RH VI; 3 - Avaliação do Escopo do Evento "I**
9 **Fórum de Juventudes pelas Águas da Bacia Hidrográfica Lagos São João"; 4 -**
10 **Assuntos Gerais.** Onde compareceram os seguintes representantes, conforme
11 comprovação de presença: Sra. Dalva Mansur (IPEDS); Sra. Flávia Machado (IPEDS);
12 Sr. Fábio Lima (IFF-CF); Sra. Cynthia Ranieri (Instituto Albatroz); Sra. Paula
13 Montenegro (Instituto Albatroz); Sra. Valéria Sousa (PMAC); Sra. Simony Dias
14 (PROLAGOS); Sr. Fábio Lima (IFF Cabo Frio); Sra. Adriana Saad (CILSJ); Sra.
15 Jéssica Berbat (CILSJ); Sra. Samara Miranda (CILSJ); Sr. Leonardo Nascimento
16 (CILSJ); Sra. Thaisa Azevedo (Assessoria de Comunicação/CILSJ); Sra. Alejandra
17 Aguilar (NEA-BC); Sr. Eduardo Rodrigues (P.M.A.B.); Sra. Suzana Nascimento
18 (P.M.A.); Sra. Marcia da Mota (P.M.A.); Sra. Thaís Lopes (Instituto Albatroz). Devido
19 a Coordenadora da Câmara Técnica, Sra. Dalva Mansur, apresentar problemas de
20 conexão, foi solicitado pela mesma que a Secretária Executiva do Consórcio
21 Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), Sra. Adriana Saad, realizasse a abertura da
22 reunião. Sendo assim, a Sra. Adriana Saad iniciou a reunião agradecendo a presença de
23 todos. Em seguida, abordou o primeiro ponto de pauta, sobre a aprovação das atas das
24 reuniões realizadas nos dias 21 de julho e 18 de novembro de 2021. Ambas foram
25 aprovadas, sem ressalvas. Prosseguiu-se para o segundo ponto de pauta, sobre a
26 “avaliação do Escopo e aprovação do aporte de recursos da rubrica ‘Educação
27 Ambiental’ para Contratação de Estudos e Capacitação sobre a Cobrança pelo Uso dos
28 Recursos Hídricos na RH VI”. A Sra. Adriana Saad contextualizou que o estudo da
29 cobrança era uma exigência do Plano de Bacia da Região Hidrográfica VI (RH VI) e
30 uma das metas do Contrato de Gestão nº 01/2017. Enfatizou que o Comitê precisava se
31 debruçar sobre o assunto, uma vez que os recursos utilizados para aplicação em projetos
32 eram provenientes da arrecadação dessa cobrança pelo uso da água na RH VI, e cada
33 vez mais esse montante vinha diminuindo. Acrescentou que o valor do Preço Público

34 Unitário (PPU) da RH VI estava defasado e seria necessário verificar se o Comitê tinha
35 interesse em realizar o seu reajuste. Além disso, esclareceu que o estudo levantaria uma
36 relação de possíveis novos usuários para a cobrança, com vistas a aumentar a
37 arrecadação, uma vez que, atualmente, praticamente todo o montante arrecadado tinha
38 origem na cobrança das Concessionárias de Água e Esgoto da Região, a Prolagos e
39 Águas de Juturnaíba. Diante disso, a proposta era fazer um trabalho de capacitação dos
40 membros do Comitê e, também, dois estudos, um de levantamento impacto da cobrança
41 nos setores usuários e outro de levantamento de novos usuários, visando a revisão da
42 fórmula da cobrança e a sustentabilidade do Comitê a médio e longo prazo. A Sra.
43 Jéssica e a Sra. Dalva Mansur corroboraram com a fala da Sra. Adriana Saad. A Sra.
44 Jéssica Berbat complementou que as capacitações já previstas em projetos do Comitê
45 sobre o tema eram generalistas. Contudo, com esse projeto, seria possível capacitar os
46 membros levando em conta as particularidades da RH VI, podendo melhor embasar as
47 decisões do Comitê, visto que era uma das suas competências definir mecanismos e
48 critérios de cobrança. A Sra. Alejandra Aguilar questionou sobre o escopo do projeto,
49 em questão, e se os projetos que estavam em andamento não seriam afetados.
50 Completou que havia projetos que já foram aprovados no âmbito da CTEACOM e que
51 não tinham conhecimento sobre o seu *status*. A Sra. Jéssica Berbat informou que havia
52 um saldo remanescente, na rubrica de Educação Ambiental, do PPA 2019-2022, que
53 poderia ser aplicado no projeto em questão sem afetar os demais projetos aprovados.
54 Reiterou que o valor do PPU da RH VI estava defasado, mesmo com o reajuste anual
55 realizado automaticamente pelo CERHI, devido a um período anterior a padronização
56 desse reajuste anual, no qual os Comitês não realizavam a revisão do PPU.
57 Exemplificou os casos de outros Comitês de Bacia Hidrográfica (CBH's) que
58 padronizaram os seus valores de PPU para todos os segmentos cobrados. Chamou a
59 atenção para os CBH's que contemplavam o segmento da agricultura na arrecadação,
60 elucidando que os agricultores cobrados não eram os pequenos, mas sim os grandes
61 agricultores, tendo em vista que a outorga considerava se o uso da água era
62 insignificante ou não. Externou que a cobrança era uma ferramenta utilizada para obter
63 recursos que seriam reinvestidos na própria bacia hidrográfica, para financiar os
64 projetos que visavam a melhoria da qualidade e da disponibilidade dos recursos hídricos
65 dentro da própria bacia hidrográfica. Além disso, essa ferramenta tinha como principais
66 motivações, a conscientização da população sobre a importância do recurso hídrico e

67 incentivar a sua racionalização. Prosseguiu, apresentando a prévia do escopo do projeto,
68 explicando que o documento ainda estava em construção e, uma vez finalizado, seria
69 apresentado à CTEACOM para apreciação e, posteriormente, à Plenária para aprovação.
70 Destacou que na presente reunião seria aprovada, apenas, a destinação de recurso para o
71 projeto. Diante do exposto, foi colocada em votação a aprovação de aporte de recurso da
72 rubrica "Educação Ambiental" para Contratação de Estudos e Capacitação sobre a
73 Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos na RH VI. Não havendo manifestações
74 contrárias, a proposta foi aprovada. Avançou-se, então, para o terceiro item de pauta,
75 sobre a avaliação do Escopo do Evento "I Fórum de Juventudes pelas Águas da Bacia
76 Hidrográfica Lagos São João". A Sra. Jéssica Berbat apresentou o escopo do serviço, o
77 qual havia sido disponibilizado previamente para os membros da CT, para apreciação.
78 Explicou que o escopo em questão tinha como objetivo a contratação de uma empresa
79 que ficaria responsável pela parte logística e de infraestrutura do evento. Contudo, a
80 parte de programação e o conteúdo das palestras seriam construídos posteriormente,
81 pelo Comitê. A Sra. Dalva Mansur manifestou que era contra a aprovação do escopo,
82 justificando que o mesmo deveria vir acompanhado da definição da parte técnica
83 pedagógica. A Sra. Cynthia Ranieri externou que a empresa faria apenas a logística do
84 evento, não interferindo no conteúdo do evento. A Sra. Thaís Lopes completou que a
85 parte técnica-pedagógica seria estabelecida e criada pelo Grupo de Trabalho para
86 Inclusão do Jovem no âmbito do CBHLSJ (GT Juventude). A Sra. Cynthia Ranieri
87 exprimiu que o escopo do evento estava sendo debatido no âmbito do GT Juventude, e
88 ele foi adiantado com o objetivo de se ter tempo hábil para a contratação, por conta da
89 burocracia, visto que o evento estava previsto para ocorrer no dia 19 de outubro de
90 2022. Em relação ao conteúdo programático, metodológico e as ações a serem
91 desenvolvidas, informou que seriam construídos pelo GT Juventude com o
92 envolvimento da juventude. Sem mais comentários sobre o assunto, foi solicitado que
93 os membros presentes se manifestassem sobre a aprovação do Escopo, em questão. O
94 mesmo foi aprovado pela maioria dos votos. A Sra Dalva Mansur reiterou seu voto
95 contra. A Sra. Jéssica Berbat informou que estava sendo avaliada a rubrica a qual seria
96 aportado o recurso para a realização do evento em questão e, posteriormente, seria
97 levado a CTEACOM para aprovação do valor e origem, bem como todos os
98 alinhamentos definidos no GT Juventude, no que tange ao conteúdo programático.
99 Passando para "Assuntos Gerais", tratou-se sobre os materiais educativos do CBHLSJ

100 para o XXIV Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas 2022 (XXIV
101 ENCOB 2022). A Sra. Samara Miranda explanou que, conforme informado pela Sra.
102 Adriana Saad, a qual precisou se ausentar devido a um compromisso com Instituto
103 Estadual do Ambiente (INEA), o CILSJ estava levantando o saldo disponível para
104 verificar o que poderia ser apresentado de proposta. Questionou aos presentes se algum
105 membro teria alguma sugestão de material, não havendo manifestação dos mesmos.
106 Informou, também, que a Plenária havia aprovado a disponibilização de R\$ 15.000,00
107 (quinze mil reais) para contratar um *stand* para o evento. No entanto, como o CBHLSJ
108 iria compartilhar o *stand* com outros CBH's, o valor foi reduzido para R\$ 5.000,00
109 (cinco mil reais). Por fim, questionou a Sra. Dalva Mansur se poderia levar o material
110 didático “Revivendo Águas Claras”, para distribuir no evento, junto com os demais
111 materiais que seriam elaborados. A Sra. Dalva Mansur respondeu que sim, e
112 acrescentou que estava em posse de um banner que poderia ser levado também. Não
113 havendo sugestões e comentários por parte dos membros presentes, a Sra. Dalva
114 Mansur agradeceu a participação de todos e finalizou a reunião. Deste modo, eu,
115 Samara M. P. da H. Barros, lavro a presente Ata, para que, depois de lida, aprovada
116 pelos membros do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João e assinada pela
117 Coordenadora da Câmara Técnica de Educação Ambiental e Comunicação do Comitê
118 de Bacia Hidrográfica Lagos São João, produza seus efeitos legais. São Pedro da
119 Aldeia, 17 de agosto de 2022.



DALVA ROSA MANSUR
Coordenadora da CTEACOM
do CBH Lagos São João